



Resumo

ANATOMIA FOLIAR DE DUAS ESPÉCIES SILVESTRES E UM ANFIDIPLÓIDE SINTÉTICO DE ARACHIS

Autores:

Pedro Ítalo Tanno Silva (1), Soraya Cristina Macedo Leal-Bertioli (2), David John Bertioli (2), Patrícia Messenberg Guimarães (2), Ana Claudia Guerra de Araujo (2)

Filiação:

1. Universidade de Brasília, Depto. Engenharia Florestal, Brasília, DF, Brasil, 2. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil

Palavras Chave:

15; 13 e 22; 19; 18, para face abaxial e adaxial, de KG 30076, V14167 e do anfidiplóide, respectivamente. Esses dados indicam que os le do anfidiplóide estão mais próximos daqueles encontrados no seu parental paternos (V14167) e também próximos àqueles observados nos cultivares Tatu e SO-909 de *A. hypogaea*, sugerindo então que o le não justifica por si só, a diferença no comportamento da transpiração sob estresse hídrico nesses genótipos. Outras amostras foram fixadas, desidratadas, incluídas em JB4® e, secções coradas com fucsina/azul astra estão sendo observadas para estender os estudos anatômicos e auxiliar na determinação da importância desses parâmetros na transpiração. (Generation Challenge Program)"; amendoim, seca, anatomia foliar

Resumo:

"*Arachis hypogaea*, o amendoim, é uma importante cultura oleaginosa cuja susceptibilidade à seca pode limitar sua produção. A seleção de variedades tolerantes à seca e maior conhecimento sobre os mecanismos envolvidos nesse processo são ferramentas fundamentais para o melhoramento genético. Avaliações de eficiência de transpiração (TE) nas espécies silvestres *A. ipaënsis* (KG 30076) e *A. duranensis* (V14167) mostraram uma redução rápida da transpiração em resposta ao estresse hídrico (comportamento "conservador"), enquanto que na espécie cultivada, a transpiração se manteve similar ao longo de um período maior. Já a TE do anfidiplóide sintético derivado desses dois acessos "conservadores" foi similar ao do amendoim. Para analisar estruturas foliares possivelmente envolvidas nas diferentes respostas ao estresse hídrico, foi inicialmente determinado o tipo e índice estomático (le) em V14167, KG 30076 e no seu anfidiplóide. O terço inferior de folíolos de cinco indivíduos de cada genótipo foi coletado, fixado e diafanizado. Dissociações epidérmicas coradas com safranina foram observadas e fotodocumentadas. Estômatos do tipo paracítico foram predominantes, seguido do tipo anisocítico e de alguns tetracíticos nos três genótipos. Os le foram 18